

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8342 | Salvador, 28.02.2022 a 03.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Clima econômico do Brasil vai de mal a pior

Página 2

Reajustes salariais esbarram na inflação

Página 4

Farra boa

No Brasil, os banqueiros fazem uma farra boa. Em meio à crise, o sistema financeiro deita e rola com balanços extraordinários. No ano passado,

quatro gigantes do setor lucraram R\$ 90,5 bilhões. Ao mesmo tempo, fecharam milhares de postos de trabalho e agências. Página 3

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO



O pior clima econômico da AL

Indicador brasileiro é o menor da América Latina

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal do governo Bolsonaro leva o Brasil à recessão econômica. O país possui o pior ICE (Índice de Clima Econômico) entre os 10 latinos, com recuo de 2,8 pontos percentuais no primeiro bimestre.

O indicador, medido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), possui uma escala de 0 a 200. O Brasil alcançou apenas 60,6 pontos. É o pior resultado desde o segun-

do trimestre de 2020, quando atingiu 40,8 pontos.

A ECONOMIA DO PAÍS ESTÁ MUITO BEM!



O ICE também é medido em outros países da América Lati-

na, sempre com base na opinião de especialistas. O Brasil ficou abaixo da média da região, de 79 pontos, atrás da Argentina, Bolívia, Chile e Peru.

Segundo a FGV, a queda foi puxada pelo recuo de 39,1 pontos no Índice da Situação Atual, que mede a opinião dos especialistas em relação ao presente e atingiu 15,4 pontos.



Cartilha ajuda a identificar violência contra a mulher

ESTÁ disponível para os sindicatos a cartilha do Projeto *Basta! Não irão nos calar!* com informações para o trabalho dos dirigentes sindicais na orientação das trabalhadoras sobre violência contra a mulher. O material detalha os tipos de agressões (física, moral/verbal, sexual, psicológica e patrimonial) para que consigam identificar se são vítimas, através do que aponta a Lei Maria da Penha.

A cartilha também orienta sobre as medidas protetivas a

tomar e serviços públicos que devem ser procurados em caso de violência. O movimento sindical bancário é atuante na luta pelo combate às desigualdades de gênero.

Graças ao trabalho das entidades representativas, a categoria conquistou direitos, a exemplo da mesa de igualdade e oportunidades, o programa de combate ao assédio moral e sexual, além da ampliação das licenças maternidade e paternidade.

BNDES lucra R\$ 34,1 bilhões

MESMO alvo de desmonte pelo governo Bolsonaro, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) obteve lucro líquido recorde de R\$ 34,1 bilhões em 2021. Crescimento de 65% ante ao registrado em 2020.

O resultado foi alavancado pelas alienações de ações da Vale, Klabin e JBS, que somaram um total de R\$ 8 bilhões. Também foi puxado por ganhos com participações societárias, na casa de R\$ 30,6 bilhões, e intermediação finan-

ceira, de R\$ 19,9 bilhões.

A carteira de créditos e repasses, líquida de provisão, totalizou R\$ 439,5 bilhões, representando 59,6% dos ativos totais em dezembro de 2021. Segundo o BNDES, 53,5% das operações de crédito do banco estavam ligadas a projetos que apoiam a economia verde e o desenvolvimento social.

Já a receita de dividendos e juros sobre o capital próprio acumulou R\$ 7,3 bilhões, em valores líquidos de tributos com destaque para Petrobras, Copel e Eletrobras.



No BB, volta ao trabalho remoto

UMA importante vitória para os trabalhadores do Banco do Brasil. Todos os funcionários do grupo de risco para a Covid-19 com mais de 60 anos ou que apresentam condições clínicas de risco podem solicitar o retorno ao trabalho remoto. A pauta vinha sendo negociada entre a CEBB (Comissão de Empresa de Funcionários) e instituição.

Para solicitar, é preciso apresentar uma declaração e comprovação que se enquadra em alguns casos: cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada); neuropatias graves ou descompensadas (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica); imunodepressão; doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); diabetes, e gestações de alto risco.

A documentação deve ser enviada por meio de endereço eletrônico aos Sesmt (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho).

No Brasil, ser banqueiro é bom demais. Só lucro

Crise não abala a lucratividade alta do sistema financeiro

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A LUCRATIVIDADE do Bradesco, Itaú, Santander e BB em 2021 reforça o que *O Bancário* noticia há muito tempo. Nada

abala o rendimento dos bancos. Desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020, milhares de empresas fecharam e setores produtivos, como a indústria e o comércio, foram prejudicados com a crise sanitária.

No entanto, o governo Bolsonaro achou que o setor financeiro é que precisava de ajuda. No ano passado, os quatro bancos lucraram R\$ 90,5 bilhões, o que

vai na contramão de toda a realidade dos brasileiros, que estão sem emprego, vendo a renda cair, sem poder de compra e milhões passando fome.

Apesar do lucro inabalável, o setor explora cada vez mais os funcionários, assedia e pressiona por metas para encher os cofres. A recompensa para os bancários é a demissão em massa e sobrecarga de trabalho. Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e Banco do Brasil encerraram 15,4 mil postos de trabalho no período da crise sanitária e ainda fecharam 2.189 agências.

Quem precisa de atendimento nas unidades bancárias tem de encarar locais lotados e poucos funcionários para atender. Resultado da política de cortes agressiva. Em 2021, os cinco maiores bancos do país somavam 389.179 trabalhadores, 2.532 a menos do que em 2020. Os dados são do Dieese.



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Na pandemia, Itaú, Bradesco, Santander e BB eliminaram 15,4 mil vagas

Resistência aos ataques contra a Caixa

OS EMPREGADOS da Caixa em 2021 viveram e presenciaram intensas manifestações

em defesa do Saúde Caixa, das condições de trabalho, do banco público e até mesmo

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Direção da Caixa e governo Bolsonaro sucateiam o banco 100% público

nas próprias vidas, em razão da pandemia. O Sindicato dos Bancários da Bahia esteve à frente na defesa destas pautas, que continuam em 2022.

A lista dos ataques contra a instituição e aos direitos só cresce. Os bancários da Caixa, mesmo após dois anos de crise sanitária, exigem que o protocolo contra a Covid-19 seja respeitado. O banco descumprir diversas medidas, mesmo com o número alto de contaminações.

Os trabalhadores ainda sofrem com os ataques ao Saúde Caixa. O banco também obrigou gerentes PJ a visitarem os clientes, mesmo com a curva de contágio e mortes por Covid-19 em crescimento.

CCE vai debater Promoção por Mérito em breve

A PROMOÇÃO por mérito na Caixa será tratada em mesa de negociação permanente entre a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e o banco. A reunião ainda não tem data agendada.

A intenção é resolver o último impasse sobre os critérios que os empregados devem atender. A empresa quer excluir os bancários que tiveram uma única falta injustificada do grupo dos elegíveis ao recebimento do primeiro delta. Os representantes dos trabalhadores não aceitam.

O entendimento é de que uma falta sem justificativa não configura descompromisso com o banco. Vale destacar que há alguns anos, a Caixa considerava elegível quem tivesse até três faltas.

A maioria dos reajustes perde para a inflação

INPC pressiona as negociações das campanhas salariais

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

LOGO no primeiro mês de 2022, a maior parcela de reajustes salariais ficou abaixo da inflação. O resultado é baseado em uma análise feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que também pontuou que a taxa de juros é um desafio para as negociações.

Dos 324 acordos feitos em

janeiro, 42% tiveram reajustes abaixo do INPC, medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Somente 35% tiveram aumento real e 23% ficaram com índice igual à inflação do período.

Os resultados são um pouco melhores se comparados com o mesmo período de 2021, já que apenas 11% dos reajustes incluíram ganho real. No entanto, o Dieese adverte que a inflação ainda é um obstáculo para melhores salários.

O levantamento também avalia os reajustes parcelados, que ficaram em 3,7% em janeiro. O resultado tem um re-

cuo significativo em relação ao observado a partir de março de 2021 e, especialmente, no último bimestre do ano passado, quando em novembro, por exemplo, os parcelamentos representaram 28,8% do total.



Brasileiras comemoram 90 anos de direito ao voto

DEPOIS de intensa luta em defesa dos direitos, as brasileiras completam 90 anos com o direito ao voto. A conquista foi garantida em fevereiro de 1932 pelo Código Eleitoral, instituído pelo Decreto 21.076. Marco importante para as mulheres, mas o caminho por direitos e igualdade ainda é longo.

Na eleição deste ano, mais de 77 milhões de brasileiras devem

ir às urnas. As mulheres são mais da metade da população

SAQUE

Rose Lima

TRETA Quem está acompanhando de fato a invasão da Rússia à Ucrânia deve ter se ligado que não existe apenas uma razão para o conflito. Além do argumento usado pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, de que os ataques são para "libertar" o país vizinho dos nazistas, há uma forte questão cultural. A treta é antiga. Existem áreas no leste da Ucrânia onde se fala russo e se preserva os costumes da época da antiga União Soviética. Mas, ainda que as regiões separatistas não se identifiquem com a Ucrânia, nada justifica os ataques sangrentos.

DOMINÓ O brasileiro deve começar a preparar o bolso. Se a economia patina com a necropolítica ultraliberal do governo Bolsonaro, o conflito entre Ucrânia e Rússia vai piorar a coisa. Até aqueles que acham que não têm nada com isso vão pagar a conta. Desde quinta-feira, quando os ataques começaram, o barril do petróleo passou dos US\$ 100,00, o que deve forçar a Petrobras a reajustar o preço dos combustíveis. Como efeito dominó, os demais produtos também tendem a subir.

HOSPÍCIO Do grande jornalista e escritor do Uruguai, Eduardo Galeano, sobre a guerra do Congo que matou mais de 3 milhões de civis no início dos anos 2000, mas que pode ser aplicada em outros conflitos, inclusive o atual, entre Rússia e Ucrânia: "as guerras sempre invocam nobres motivos, mata em nome da paz, em nome da civilização, em nome do progresso, em nome da democracia. E se essas mentiras não forem o bastante, aí estão os meios de comunicação, dispostos a inventar inimigos imaginários para justificar a conversão do mundo em um grande hospício". Sempre atual.

BASTIDORES Uma ronda aos bastidores das eleições de outubro próximo. Circula a informação de que o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), coordenador da pré-campanha de Lula (PT), tenta reaproximar o petista da ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede-AC). É bem possível que nas próximas semanas aconteça um encontro entre os dois. É aguardar.

BAHIA Ainda na ronda política, na Bahia, o que parecia definido agora é uma grande incógnita. Ao que parece, Jaques Wagner está mesmo disposto a desistir de candidatura ao governo do Estado. O senador Otto Alencar é o nome mais cotado para substituí-lo. Mas, encontra resistência do PSD, que prefere ver Otto concorrendo à reeleição. O martelo deve ser batido depois do Carnaval. É esperar para ver.



do país e enfrentam preconceitos e falta de oportunidades. No

Congresso Nacional, compõem apenas 15% das vagas.

Dados da organização *Inter-Parliamentary Union* mostram que o Brasil está na 142ª posição do *ranking* de participação de mulheres no Congresso. De todas as nações das Américas, o país só supera o Paraguai, Bahamas e Belize. Os números refletem o quanto a luta ainda é longa.